



UM FAROL DE CABO VERDE

NEWSLETTER DA FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTINO VEIGA | N.º 7 | JANEIRO 2026

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Caros amigos,

Chegamos ao final de 2025 com a serenidade de quem fez caminho e com a esperança firme de quem acredita no futuro. Foi um ano intenso, exigente e profundamente marcante, para Cabo Verde e para a Fundação Carlos Albertino Veiga.

Ao longo deste ano, a Fundação afirmou-se como uma presença ativa, dentro e fora do país, sempre guiada pela mesma convicção, Cabo Verde deve pensar o seu futuro com ambição, mas com os pés bem assentes nos seus valores. Estivemos onde era importante estar, dando voz ao país, aprendendo com o mundo e construindo pontes.

Na Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos (UNOC), em Nice, levámos a visão de Cabo Verde enquanto nação oceânica responsável e comprometida. Na Semana do

Oceano da Expo Osaka, no Japão, participámos num dos maiores palcos globais de inovação e futuro, mostrando que mesmo países pequenos podem ter ideias grandes e relevantes. E, finalmente, nos Emirados Árabes Unidos, acompanhámos a Seleção Nacional num torneio internacional, porque acreditamos que o desporto também é diplomacia, identidade e orgulho nacional.

Ainda neste contexto de afirmação externa e cooperação estratégica, destacamos a presença de Paulo Veiga, Presidente da Fundação Carlos Albertino Veiga, nas Jornadas sobre a Mobilidade na Macaronésia. Uma participação de elevado valor simbólico e estratégico, que traduz o empenho de Cabo Verde em estar no centro das soluções regionais para o futuro da mobilidade. A sua intervenção reforçou a dimensão da cooperação interarquipelágica e projetou a visão de uma Macaronésia mais integrada, inclusiva e inovadora. Ao representar a Fundação, levou consigo uma experiência de liderança e um compromisso claro com o desenvolvimento sustentável, contribuindo para que o debate se orientasse para políticas que promovem coesão social, crescimento económico e maior conectividade entre povos e territórios.

Em casa, elevámos a nossa ambição. O Ocean Summit 2025 foi o mais exigente e estruturado de sempre, integrado na Ocean Week de Cabo Verde, afirmando o país como um espaço de reflexão, ciência, inovação e cidadania oceânica. Foi mais do que um evento, foi a prova de que Cabo Verde pode liderar pelo exemplo quando alia conhecimento, compromisso e visão de longo prazo.

Nada disto teria sido possível sem as pessoas. A equipa da Fundação, os parceiros nacionais e internacionais, os voluntários, os amigos em Cabo Verde e na diáspora. Pessoas que acreditam que vale a pena construir, mesmo quando o caminho é difícil, e que sabem que o progresso verdadeiro nasce da persistência, da cooperação e da confiança. A todos deixo o meu mais sincero agradecimento, com profunda gratidão e reconhecimento.

Neste mês de O Natal, reforço a importância deste tempo de encontro, de partilha e de humanidade. Um tempo que nos convidou a abrandar, a cuidar uns dos outros e a valorizar o essencial. É com esse espírito que encerramos o ano, reforçando os laços que nos unem enquanto comunidade e renovando a nossa confiança no futuro coletivo.

O ano de 2026 aproxima-se com novos desafios, num mundo cada vez mais exigente e imprevisível. E aproxima-se também com novas oportunidades. A Fundação olha para o novo ano com realismo, mas com um profundo otimismo. Acreditamos em Cabo Verde, no talento da sua juventude, na força da sua diáspora, na centralidade do oceano e no poder transformador do conhecimento.

Desejo, por isso, a todos um Excelente Ano Novo, com confiança renovada, oportunidades concretas e a coragem necessária para transformar desafios em caminhos de progresso. Entramos em 2026 com ambição serena, projetos mais estruturados e a firme convicção de que o futuro se constrói todos os dias, com trabalho sério, sentido de missão e proximidade às pessoas.

Paulo Veiga

Presidente da Fundação Carlos Albertino Veiga

FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTINO VEIGA PRESENTE NA **CONFERÊNCIA “GOVERNAÇÃO DO OCEANO E DIREITOS HUMANOS”**



No mês de dezembro, a Fundação Carlos Albertino Veiga esteve representada na conferência “Governança do Oceano e Direitos Humanos – Desafios e Oportunidades”, realizada no Templo da Poesia, em Oeiras, no âmbito do Dia Internacional dos Direitos Humanos. Um encontro que reuniu decisores públicos, especialistas, académicos e representantes da sociedade civil para refletir sobre a relação indissociável entre a proteção do oceano e a promoção dos direitos humanos.

A conferência abordou temas centrais da agenda internacional contemporânea, como a governação sustentável dos oceanos, a economia azul, a segurança marítima, as migrações, a proteção das comunidades costeiras e o acesso equitativo aos recursos marinhos. Questões que não são apenas ambientais ou económicas, mas profundamente humanas, sociais e éticas.

Para a Fundação Carlos Albertino Veiga, estar presente neste tipo de iniciativas é parte integrante da sua missão. Participar em espaços de diálogo e reflexão internacional permite acompanhar as melhores práticas, contribuir para o debate global e reforçar a visão de Cabo Verde como nação oceânica, consciente de que o futuro do mar está diretamente ligado ao futuro das pessoas.

Num contexto global marcado por desafios climáticos, geopolíticos e sociais, a governação do oceano exige abordagens integradas, baseadas no conhecimento, na cooperação internacional e no respeito pelos direitos humanos. É nesse cruzamento entre ciência, política pública e cidadania que a Fundação tem vindo a posicionar-se, promovendo uma visão humanista do oceano como património comum e fonte de

desenvolvimento sustentável.

A presença da Fundação nesta conferência reforça o seu compromisso com a diplomacia do conhecimento, com a construção de pontes entre países e instituições e com a defesa de um modelo de desenvolvimento que coloca as pessoas no centro. Acreditamos que só participando ativamente nestes fóruns será possível antecipar desafios, influenciar agendas e garantir que países como Cabo Verde têm voz nas decisões que moldam o futuro dos oceanos.

Participar é também afirmar responsabilidade. Porque o oceano não é apenas um recurso, é um direito, um legado e uma oportunidade coletiva. E é com essa convicção que a Fundação Carlos Albertino Veiga continuará presente onde se pensa, debate e constrói o futuro azul. ■



JORNADAS SOBRE MOBILIDADE NA MACARONÉSIA

CONECTIVIDADE, COOPERAÇÃO E UMA VOZ COMUM



Nos dias 4 e 5 de dezembro de 2025, o Museu Elder da Ciência e da Tecnologia, em Las Palmas de Gran Canaria, acolheu as Jornadas sobre a Mobilidade na Macaronésia, um encontro que reuniu representantes dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde, bem como entidades públicas e privadas ligadas ao setor dos transportes e da mobilidade. Ao longo das sessões, tornou-se evidente que a conectividade é o pilar central do futuro da Macaronésia. Num território marcado pela insularidade e pela dispersão geográfica, garantir ligações regulares, acessíveis e eficientes, por via terrestre, marítima e aérea, é condição

essencial para promover coesão social, dinamizar o crescimento económico e reforçar a integração atlântica e europeia da região. Os debates estruturaram-se em torno de três eixos fundamentais. No transporte terrestre e na intermodalidade, destacou-se a necessidade de apostar em soluções sustentáveis e numa articulação eficaz entre diferentes meios de transporte. No transporte marítimo e nos portos, sublinhou-se o papel estratégico destas infraestruturas como nós centrais para o comércio, o turismo e o abastecimento das ilhas. Já no transporte aéreo e nos aeroportos, foi consensual a urgência de assegurar ligações aéreas estáveis e competitivas,

capazes de aproximar comunidades e projetar a Macaronésia no contexto internacional.

Um dos pontos mais enfatizados ao longo das Jornadas foi a necessidade de a região falar a uma só voz. Apenas através de uma posição conjunta e articulada entre os quatro arquipélagos será possível captar investimento, influenciar políticas europeias e transformar a geografia insular numa verdadeira oportunidade estratégica. Esta unidade reforça a Macaronésia como espaço de cooperação, inovação e inclusão, preparado para enfrentar os desafios da mobilidade com soluções partilhadas e sustentáveis.

A Fundação Carlos Albertino Veiga esteve presente neste encontro, reforçando o seu papel como agente de ligação, diálogo e visão de futuro. No seguimento das Jornadas, a Fundação assumiu o compromisso de associar as entidades e associações da região, promovendo a criação de uma plataforma comum que amplifique a voz dos atores locais e regionais. Este passo traduz uma aposta clara na cooperação estruturada e na construção de uma identidade coletiva que valorize simultaneamente a diversidade e a força da Macaronésia. As Jornadas sobre a Mobilidade na Macaronésia deixaram uma mensagem inequívoca: o futuro da região dependerá da capacidade de construir pontes, físicas, institucionais e políticas. e de afirmar a Macaronésia como um território unido, resiliente e verdadeiramente conectado. ■

MINDELO RECEBEU ETAPA DO CIRCUITO MUNDIAL DE VOLEIBOL DE PRAIA



O mês de dezembro ficará marcado como um momento histórico para o desporto cabo-verdiano, após a realização, pela primeira vez, de uma etapa do Circuito Mundial de Voleibol de Praia (Volleyball World Beach Tour), na cidade do Mindelo. A competição decorreu na praia da Laginha, reunindo atletas de vários países e colocando Cabo Verde no circuito internacional da modalidade.

Acolher uma etapa do circuito mundial representa um ganho claro de credibilidade e afirmação para Cabo Verde no panorama desportivo global. A etapa realizada no Mindelo integrou a categoria “Futures”, um dos patamares do circuito mundial, tendo a Fundação a esperança que se possa chegar a outras ilhas e outros patamares de competição num futuro próximo.

O evento contou com o envolvimento da Federação Cabo-verdiana de Voleibol, da Federação Internacional de Voleibol e de uma vasta equipa organizadora, liderada por Amílcar Graça (Micau d’Laginha), a quem a Fundação deixa honrosas mensagens de parabéns.

Para a Fundação Carlos Albertino Veiga, a realização desta etapa do Circuito Mundial de Voleibol de Praia no Mindelo é um sinal claro de que Cabo Verde está preparado para acolher eventos internacionais de grande exigência, reforçando a ligação entre desporto, juventude, turismo e projeção externa. Mais do que uma competição, este foi um passo firme na afirmação de Cabo Verde como país atlântico, aberto ao mundo e confiante no seu futuro. ■

ORGULHO NACIONAL



JOSÉ FILOMENO MONTEIRO

UM LEGADO DE SERVIÇO
E DIGNIDADE

“A vida não termina quando o corpo parte, mas quando o legado se perde.”

Provérbio africano

O mês de dezembro trouxe a Cabo Verde uma perda sentida e transversal. O falecimento de José Filomeno Monteiro assinala o desaparecimento de uma figura cuja vida foi marcada pela dedicação, pela discrição e por um profundo sentido de serviço ao país.

Ao longo do seu percurso, José Filomeno Monteiro distinguiu-se pela forma séria, responsável e serena com que assumiu cada função. Num tempo em que tantas vezes o ruído se sobrepõe ao essencial, foi exemplo de integridade, respeito institucional e compromisso com o bem comum. Serviu Cabo Verde com elevação, acreditando que o trabalho silencioso e consistente é aquele que verdadeiramente constrói.

Mais do que os cargos que ocupou, permanece o legado humano. Permanece a memória de alguém que acreditava nas instituições, no diálogo e na construção paciente do país. O seu exemplo lembra-nos que o verdadeiro reconhecimento não se mede pelo aplauso imediato, mas pela marca duradoura que se deixa na vida coletiva.

Para a Fundação Carlos Albertino Veiga, prestar homenagem a José Filomeno Monteiro é reconhecer uma geração que ajudou a estruturar Cabo Verde com responsabilidade, sentido de missão e visão de futuro. É também um apelo às novas gerações para que compreendam que o progresso se constrói com valores, caráter e compromisso com o coletivo.

Neste mês de Natal, tempo de recolhimento e de memória, prestamos homenagem a um homem que parte, mas cujo legado permanece vivo na história recente do país. À sua família, amigos e a todos os que com ele partilharam caminhos, a Fundação Carlos Albertino Veiga expressa a sua mais profunda solidariedade.

José Filomeno Monteiro deixa-nos, mas não se perde. O seu exemplo permanece como referência e motivo de orgulho nacional. ■

Copyright © 2025 Fundação Carlos Albertino Veiga
Avenida Grão-Ducado do Luxemburgo,
Tira Chapéu, CP 7944-009

Praia • Cabo Verde

UM FAROL DE CABO VERDE



2021 Década das Nações Unidas
2030 da Ciência Oceânica para
o Desenvolvimento Sustentável



SOBRE A FUNDAÇÃO

A Fundação Carlos Albertino Veiga tem como missão promover o desenvolvimento social e económico de Cabo Verde, com base nos valores de solidariedade e empreendedorismo, contribuindo para um futuro mais justo para todos os cabo-verdianos.

PARTNERS:



SPONSORS:

